



Goiânia, 11 de novembro de 2015
“Sabedoria: princípios para se viver bem – Parte 2 – Crianças”
Pv. 13:3; Pv. 12:18; 2 Reis 5; Pv. 17:27 e 28; Mateus 12:34

RECURSO VISUAL: Desenho grande no formato de uma boca (use a ilustração da boca para ensinar o versículo e também para a introdução da palavra); uma boneca crescida (use a boneca para a parte do desenvolvimento da palavra).

ALVO

Compreender que devemos tomar cuidado com as palavras que dizemos, e vigiar para em todos os momentos podemos agradar a Deus em nosso falar.

RECEPÇÃO

Receba as crianças com atenção e alegria, tendo já com antecedência o ambiente preparado.

ORAÇÃO

(Você pode preparar as crianças antes da oração com esta dinâmica: Ginástica da oração: Meus pezinhos juntinhos estão; Cruzo os dedinhos da minha mão; Abaixo a cabeça com atenção; Fecho os olhinhos em oração). Ore e peça as crianças para repetirem.

DINÂMICA/QUEBRA GELO: Telefone sem fio

Desenvolvimento – faça uma roda e fale uma palavra ou frase no ouvido do primeiro participante, que deverá passá-la adiante e assim sucessivamente. O último participante ao receber a mensagem deve contar a todos o que entendeu. Repita duas ou três vezes e sempre ao final faça a aplicação, sobre o quanto é importante transmitir informações de forma verdadeira.

LOUVOR:

Sugestões:

“A boca diz o que está cheio o coração (2X) Então, como é, que está seu coração? Então, qual é, a sua intenção? Deus quer saber de você?”;

“Cuidado olhinho no que vê (2X) O nosso Salvador está olhando pra você; Cuidado olhinho no que vê. Cuidado boquinha no que fala (2X) O nosso Salvador está olhando pra você; Cuidado boquinha no que fala. Cuidado mãozinha no que pega (2X) O nosso Salvador está olhando pra você; Cuidado mãozinha no que pega. Cuidado pezinho onde pisa (2X) O nosso Salvador está olhando pra você; Cuidado pezinho onde pisa. Cuidado olho, boca, mão e pé (2X) O nosso Salvador está olhando pra você; Cuidado olho, boca mão e pé”.

MEMORIZANDO O VERSÍCULO

“*Pois a boca fala do que está cheio o coração.*” Mateus 12:34b

A VERDADE É PARA VOCÊ TAMBÉM

Introdução

Você gosta de conversar? Já ouviu muitas histórias? Será que todas as pessoas falam coisas boas ou existem pessoas que falam coisas ruins? E você, quando está conversando, já falou alguma palavra feia? Neste mês estamos aprendendo princípios para se viver bem e hoje falaremos sobre como as nossas palavras podem nos ajudar ou nos prejudicar, dependendo do que falamos.

Desenvolvimento

Na Bíblia, a Palavra de Deus, temos uma história de uma menina que morava em Israel, mas algo muito triste aconteceu com ela. Ela foi levada escrava para uma terra muito distante, a Síria. Tiraram ela da sua casa, de seus pais, do convívio com sua família e amigos e a fizeram escrava da mulher do chefe do exército da Síria, Naamã. Essa menina conhecia o Deus verdadeiro, e creio que apesar de ter ficado muito triste por estar longe de casa, ela não disse palavras feias nem foi malcriada com a sua senhora. Naamã, apesar de ser um homem muito poderoso tinha uma doença terrível, a lepra, que naquele tempo não tinha cura. Certamente aquela menina não conversava muito pois era escrava, mas a oportunidade que teve ela disse algo muito importante para eles. O que será que ela disse, alguém arrisca? Será que ela ficou se gabando por não ter aquela doença? Será que ela acusou Naamã e disse que ele tinha aquela doença porque merecia? Será que ela foi reclamar da sua vida e pedir para ir embora? Nada disso crianças. Ela contou com muito amor que ela sabia como seu senhor poderia ser curado e disse que na sua terra, em Israel tinha um profeta que poderia ajudá-lo a se ver

Goiânia, 11 de novembro de 2015
“Sabedoria: princípios para se viver bem – Parte 2 – Crianças”
Pv. 13:3; Pv. 12:18; 2 Reis 5; Pv. 17:27 e 28; Mateus 12:34

livre daquela doença. As palavras daquela menina foram palavras sábias e amorosas. Ela não falou demais, não murmurou e nem fez malcriação, ela tinha o coração cheio da presença de Deus, por isso tomou cuidado nas palavras e disse apenas o que deveria ser dito e isso foi o suficiente para transformar a vida de Naamã. Ele logo foi procurar o profeta, que era Eliseu, e ao atender ao que o profeta havia lhe dito foi curado imediatamente.

Conclusão

Crianças, estão vendo como devemos cuidar com o que falamos. Da nossa boca devem sair apenas palavras de bênção e verdade. Nada de mentira, palavrões, falsidade ou outra coisa que desgrade a Deus. A Bíblia nos diz que aquele que toma cuidado com suas palavras é uma pessoa sábia e tem o espírito sereno, tranquilo, em paz. Vamos, portanto, tomar cuidado com nossas palavras, quando o papai ou a mamãe disser para você não dizer certas coisas, ou não ficar falando do que acontece em casa pra qualquer um, ou até mesmo contar os segredos de alguém, você deve obedecer e guardar a sua língua. Ou seja, tomar cuidado e pensar antes de falar qualquer coisa. Vamos orar neste momento e pedir ao Senhor que nos ajude a vigiar as nossas palavras e você que não tem Jesus na sua vida, saiba que par conseguir viver em paz e dominar a sua língua é preciso aceitá-lo como seu Salvador, pois só ele é que pode nos ajudar a vencer o pecado e agradar a Deus.

ATIVIDADE: O objetivo da atividade é fixar o ensino.



Sugestão 1 (Para as crianças menores) – entregue a atividade acima para ser pintada

Sugestão 2 (Para crianças maiores) – Faça dois desenhos de boca (boca sorrindo e a outra boca triste) numa folha de sulfite. Entregue para as crianças escreverem do lado da boca soridente, situações ou palavras que devemos falar e o contrário no lado da boca triste. Aproveite e aconselhe à medida que forem fazendo as anotações.

ORAÇÃO FINAL

Aproveite e pergunte às crianças se elas têm algum pedido de oração e interceda pelos pedidos.

MOMENTO DA CONFRATERNIZAÇÃO